

MADRE DE DEUS Cerca de 160 casas serão desocupadas para o tratamento da área, após 20 anos

Acordo é feito para retirar famílias expostas a contaminação na RMS

BRUNO BRITO*

A angústia de cerca de 160 famílias de Madre de Deus, na região metropolitana de Salvador (RMS), que estão expostas à contaminação por derivados de petróleo, a exemplo do benzeno, há cerca de 20 anos, ganhou um novo capítulo. Isso porque uma nova fase do tratamento ambiental decorrente da contaminação no terreno da Companhia de Carbonos Coloidais (CCC) poderá ser iniciada, após a desocupação de cerca de 160 casas.

O processo foi oficializado após publicação do decreto de desapropriação no Diário Oficial do Município (DOM), na última terça-feira.

De acordo com nota do Programa de Desocupação para Tratamento Ambiental (PDTA), que é fruto de um acordo assinado entre o Ministério Público da Bahia, prefeitura municipal de Madre de Deus e a Braskem, a ação de desocupação é prevista desde 2015, tornando-se necessária porque não há tecnologia segura disponível capaz de promover o tratamento da área sem desocupar o local. Já a área do terreno foi declarada de utilidade pública pelas autoridades municipais.

"A desocupação é necessária para a continuidade do



Há 12 anos A TARDE publicou reportagem sobre o vazamento e a contaminação do terreno em primeira mão

Assinaram o pacto o MP do estado, a prefeitura de Madre de Deus e a Braskem

monitoramento e tratamento ambiental no terreno da CCC, onde foi detectado, por volta do ano 2000, um vazamento de produtos da empresa Tecnor. A área a ser desocupada está identificada oficialmente pelo decreto de desapropriação publicado no dia 16 de fevereiro no Diário Oficial do Município

e fica em um trecho da Rua Santos Dumont, vizinha ao terreno da CCC", dizia a nota do PDTA.

O documento informa ainda que o programa deverá ser concluído em seis meses e que os moradores receberão indenização financeira por deixarem o local, podendo decidir onde

desejam morar. "De acordo com o decreto municipal, após a desocupação, o trecho será cercado e isolado para a continuação do tratamento ambiental. A prefeitura definirá a melhor destinação pública para a região".

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

SUBÚRBITO

Primeira etapa das obras do VLT deve durar até três meses



RAPHAEL SANTANA

Os trens do subúrbio ferroviário de Salvador realizaram a última viagem com passageiros no último sábado, encerrando a operação do transporte após quase 160 anos de atividades. Já na segunda-feira, as dez estações que faziam parte do sistema foram fechadas e imediatamente iniciadas as obras de implantação do novo sistema de veículo leve de transporte (VLT).

O presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), José Eduardo Copello, foi o entrevistado do programa Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM, ontem, e analisou os impactos do novo modal para a população do subúrbio.

A previsão de conclusão dessa primeira etapa das obras é de três meses.

"O novo sistema terá 23,3 km de extensão, 25 estações previstas, atendendo desde a Ilha de São João, em Simões Filho, até o metrô na Estação Acesso Norte. A tarifa vai ser integrada aos sistemas de ônibus e metrô, e o tempo de viagem será de 25 minutos, contra 40 minutos antes".

PESQUISA

Apae Salvador passa a integrar a Rede Nacional de Doenças Raras

GABRIEL GALINDO*

Com o apoio da Rede Nacional de Doenças Raras, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador (Apae) vai executar um projeto de pesquisa financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Saúde. O trabalho tem como objetivo realizar o senso das doenças raras notificadas nas cinco regiões do Brasil.

A ação é capitaneada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em parceria com a Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica, fruto de um edital de

pesquisa do CNPq. A Apae é um centro de referência em doenças raras, habilitado pelo Ministério da Saúde, no estado da Bahia, e por isso foi convidada a participar.

De acordo com a pesquisadora e coordenadora da pesquisa na instituição, Tatiana Amorim, esse é um projeto importante que pretende mapear os diagnósticos de doenças raras no país e, também, auxiliar nos conhecimentos para que seja possível fomentar políticas públicas no cuidado às pessoas que têm diagnóstico de doenças raras.

Os conhecimentos gerados pelo projeto permitirão saber a frequência de doen-

ças ou a jornada que o paciente tenha para obter seu diagnóstico através dos seus dados formados, ela diz.

"O projeto é importante para Apae porque nós temos uma inserção já antiga em pesquisa científica, dispo-mos de um núcleo de pesquisa científica que desenvolve e apoia projetos, e, para a sociedade como um todo e para a ciência, é fundamental mapear os diagnósticos de doenças raras no país todo, e também que se conheça o perfil dessas pessoas que frequentam, que necessitam desse serviço".

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

5 DIAS DE DEBATES

Ufba inicia Congresso Virtual 2021 na próxima segunda-feira

LUANA LISBOA*

A partir de segunda-feira, a Universidade Federal da Bahia (Ufba) inicia a segunda edição de seu Congresso Virtual 2021. O evento vai contar com mais de mil atividades, distribuídas em 27 salas online simultâneas, ao longo de cinco dias, entre 22 e 26 de fevereiro.

Com discussões que passam desde a pandemia, saúde mental, racismo, até a crise econômica mundial, a universidade trará nomes de destaque nacional e internacional para as mesas. E a melhor parte: qualquer um pode assistir.

Os vídeos ficarão dispo-

níveis por tempo indeterminado até mesmo para os que não estão inscritos. As inscrições são gratuitas e é possível conseguir certificado de participação, como conta o reitor João Salles. Ele também reforça a importância do evento no contexto sociopolítico atual.

"As salas ficarão disponíveis para todos. É muito importante fazer um congresso como esse no momento em que as universidades continuam sofrendo ameaças orçamentárias muito significativas, que podem inviabilizar a realização das nossas tarefas. O Congresso é um momento de afirmação da universidade, de re-

sistência ao obscurantismo e ao autoritarismo", diz.

Ano passado, nomes como Lília Schwartz e Muniz Sodré fizeram parte dos debates. Esse agora, com mais de 20 mil inscritos, receberá intelectuais como o escritor Milton Hatoum, o sociólogo Jessé Souza e o vencedor do Prêmio Jabuti de 2020, Itamar Vieira Júnior. Na abertura, o toque dos alabês do projeto Rum Alagbê, berimbau do mestre Nenel e os violoncelos da Orquestra Sinfônica da Ufba. Inscrições em www.congresso2021.ufba.br.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

OBITUÁRIO

CAMPO SANTO

Leolinda Magalhães Teixeira Aguiar Natural de Valença (BA), 93 anos, faleceu no Hospital Córdio Pulmonar

Aline Duarte Dantas Natural de Salvador, 90 anos, faleceu no Hospital Teresa de Lisieux

Maria Helena Pereira Natural de Salvador, 91 anos, faleceu no Hospital

do Subúrbio

Carlito Gusmão Natural de São Sebastião, 91 anos, faleceu em casa

Maria Helena Pereira dos Santos Natural de Salvador, 68 anos, faleceu no Hospital Municipal de Salvador

Maria Felizmina de Almeida Medeiros Natural de Cruz das Almas (BA), 84 anos,

faleceu em casa

BOSQUE DA PAZ

Francisco José dos Santos Natural de Santo Antônio de Jesus, 79 anos, faleceu no Hospital Aeroporto

Vera Lúcia dos Santos Jesus Natural de Alagoinhas (BA), 72 anos, faleceu no Hospital do Subúrbio

Natália Menezes da Silva Sobrinho Natural de Santana (BA), 94 anos, faleceu em casa

Helcio da Silva Rêgo Natural de Salvador, 76 anos, faleceu no Hospital Córdio Pulmonar

Guilherme Bernardo Tuyuti de Castilho Nascido em Salvador, de 11 dias, faleceu no Hospital Santa Izabel

Emanuel Lopes Castro Natural de Salvador, 66 anos, faleceu no Hospital Universitário Professor Edgard Santos

Aurélio Aragão Ponte Natural de Ipaumirim (CE), 76 anos, faleceu no Hospital Aliança

Mario Coco Nacionalidade italiana, 64 anos, faleceu no Hospital São Rafael

JARDIM DA SAUDADE

Antônio Cruz Natural de Salvador, 97 anos, faleceu no Hospital Santa Izabel

Danilo Queiroz de Oliveira Natural de Feira de Santana (BA), 41 anos, faleceu no Hospital Geral Clériston Andrade

Lourivaldo Cardoso das Neves Natural de Caetité (BA), 90 anos, faleceu em casa

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

